

Medicina Veterinária

Adenocarcinoma uterino metastático em coelha (*Oryctolagus cuniculus*): Relato de caso

Juliana Nogueira Santos - Último módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Talitha Lovaglio Lopes - Médica Veterinária pela Universidade Federal do Estado de Minas Gerais, Clínica Zoovet.

Alice Fernandes Rocha - Médica Veterinária pela Universidade Federal do Estado de Minas Gerais, Clínica Zoovet.

Flademir Wouters - Coorientador DMV, UFLA.

Gregório Corrêa Guimarães - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O presente trabalho relata um caso de adenocarcinoma uterino metastático em coelha (*Oryctolagus cuniculus*) com oito anos de idade da raça Mini Rex que foi atendida na Clínica Veterinária Zoovet, em março de 2020. A paciente apresentava anorexia, perda de peso, prostração severa, taquipneia, desidratação, sinais de estase gástrica, abafamento da ausculta pulmonar e presença de massa firme na região ventrolateral esquerda do abdome. O animal foi internado na tentativa de estabilizar o quadro clínico. Durante a internação apresentou hematúria. Foram realizados exames complementares de imagem e no exame radiográfico foram identificadas áreas de efusão pleural, acúmulo de conteúdo estomacal e de gases intestinais, além de uma massa granular radiopaca localizada na cavidade abdominal. Pelo exame ultrassonográfico a massa se encontrava no lume do corno uterino esquerdo. Instituiu-se tratamento suporte e sintomático buscando-se aliviar os sintomas apresentados, em função do estágio avançado e prognóstico desfavorável da doença. Toracocentese foi realizada para promover a descompressão pulmonar com efusões pleurais apresentando características hemorrágicas. O quadro se agravou e a paciente veio a óbito cinco dias após a internação. A necropsia foi realizada além de exames histopatológicos para obtenção de um diagnóstico definitivo. Durante a necropsia foi observada efusão hemorrágica na cavidade abdominal, presença de conteúdo alimentar no estômago, congestão hepática com evidenciação do padrão lobular, além de nodulações firmes no baço, na vesícula urinária e nas cérvices. As alterações uterinas incluíam espessamento do ligamento largo do útero, massas firmes medindo de 0,5 cm a 2, cm com áreas de calcificação nos dois cornos uterinos e líquido serossanguinolento no lume. Na cavidade torácica foi observada efusão pleural e nodulações esbranquiçadas e firmes nos pulmões, além de áreas de atelectasia. O diagnóstico definitivo confirmado pela histopatologia foi de adenocarcinoma uterino com metástase pulmonar. A doença em casos não metastáticos pode ser tratada com a realização de ovariosalpingohisterectomia (OSH), além disso, a OSH é realizada como forma de prevenção da doença. Assim, em coelhas criadas como pet é recomendada a cirurgia para evitar a ocorrência da neoplasia e em coelhas reprodutoras, deve-se realizar exames de rotina para identificar a doença nos estágios iniciais.

Palavras-Chave: Adenocarcinoma uterino, Metástases, coelhas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/d9F3WI4d2EU>